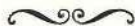


do o companheiro que recebeu a inquietante provação da riqueza material. Quase sempre, o proprietário de vastos bens transitórios é um viajante solitário e aflito na Terra, carregando nos ombros dilacerados esmagadora cruz de ouro maciço. Se te encontras distanciado de semelhante impedimento, és mais livre e mais rico para estender o bem.

Não percas tempo, condicionando a caridade ao lastro do dinheiro fácil.

Sê útil ao companheiro que passa no mundo suportando o peso de cofres incômodos, porque raros conhecem toda a responsabilidade daquele que foi chamado a distribuir os dons da Terra.

Ao invés de espalhar o vinagre da censura, expande-te na solidariedade e no entendimento, dilatando o clima do amor fraterno. E, na convicção de que nenhuma riqueza do chão de pedra vale um só fragmento dos teus braços, adianta-te no roteiro do Evangelho, convencido de que a maior caridade não é aquela que somente entrega ao irmão de luta o que sobra na bolsa, mas a que ajuda sempre, irradiando fraternidade e luz, a fim de que a vida se eleve e melhore para todos os que a rodeiam na grande caminhada terrestre.



Lewes Wallace em "Ben Hur, liv. V, cap. VII":
A man is never so on trial as in the moment of excessive good-fortune. Nunca o homem é submetido a maior prova do que quando está de posse da boa-fortuna.



Ricos e Riquezas

Habituamo-nos a considerar riqueza exclusivamente como sendo os chamados bens móveis, imóveis e semoventes, que constem do balanço patrimonial de instituições ou pessoas.

Riqueza, porém, é todo valor que consiga atender às necessidades humanas. Abastança pode estar nisso ou naquilo.

Há ricos de todas as condições.



Companheiros existem que, com os títulos acadêmicos que lhes exornam a personalidade, possuem as mais avançadas aquisições de conhecimento, categorizados em si por verdadeiras enciclopédias.

São os ricos de cultura, ante os necessitados de instrução que se erguem do mais rigoroso analfabetismo.



Temos irmãos, portadores de cérebro semelhante a radar precioso, assimilando sugestões e projetos das Esferas Superiores, suscetíveis de resolver os grandes e os pequenos problemas da Humanidade.

São os ricos de idéias, perante os necessitados de progresso e renovação, que se alteiam das linhas obscuras dos retardados mentais.



Milhares de pessoas conservam, por decênios, o corpo controlado e saudável, mobilizando sem dificuldade pensamento e palavra, olhos e ouvidos, mãos e pés, perfeitamente utilizáveis no serviço do bem.

São os ricos de saúde, à frente dos necessitados de medicação e socorro, cujo número principia no catre dos paráliticos.



Legiões de criaturas dispõem, diariamente, do ensejo de consultar os assuntos de interesse atual, com a possibilidade de criar permutas e ações, trabalho e fraternidade, seja para diminuir o sofrimento ou aumentar a alegria no mundo.

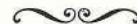
São os ricos de oportunidade, diante dos necessitados de recursos primários para a sustentação da existência, dos quais as primeiras filas começam entre as mães anônimas e esquecidas, no cativo de aflitivas obrigações.



Em toda parte, há ricos de fé viva, de coragem, de equilíbrio, de compreensão, e todos são chamados a repartir os dons que entesouram.

Avareza do coração é pior que a sovinice do cofre.

Sabemos além do mais, que a Providência Divina estabelece educação e apreço, dignidade e trabalho, à feição de riquezas destinadas a todos. Vejamos, assim, que valores possuímos em abundância e procuremos agir e servir, na edificação da felicidade geral.



F. de La Rochefoucauld em "Maximes n.º 343": *Pour être un grand homme, il faut savoir profiter de toute sa fortune*". Para que um homem chegue a ser grande, preciso é provar se sabe aproveitar-se inteiramente de sua boa fortuna.